Partilho uma história de vida recente. Fui ao dentista onde sou atendido por um casal de simpáticos jovens dentistas, que começaram os trabalhos respectivos…

Autónomos e responsáveis pelo que estavam a fazer, ainda que, periodicamente entrava no gabinete, um também jovem dentista, mas menos que os dois que me estavam a atender, cuja responsabilidade era… controlar a execução e… fazer coaching… Observava os outros dois a trabalhar, fazia perguntas, dava feedback, orientava ou corrigia e… Saía.

Percebi que circulava entre vários gabinetes e que a respectiva tarefa era fazer coaching sobre a generalidade dos jovens, que entretanto atendiam outros clientes… Passada cerca de uma hora, aparece o "líder"… a fazer o controlo de execução… Do que já estava controlado pelo seu adjunto… A quem também aconselha e dá feedback… Sai e vai continuar a circulação, idêntica à do seu adjunto…

A função do líder e do seu adjunto, não é fazer, mas sim preparar o futuro daquele gabinete de medicina dentária, treinando e ensinando os jovens acabados de se licenciar… Obviamente, se necessário, mostram como se faz (o adjunto numa das vezes, substituiu os jovens e demonstrou-lhes como deveriam fazer).

Passadas duas horas, tudo terminado, vem o adjunto e diz "está pronto!". Começo a levantar-me e dizem-me "Tem de esperar um bocadinho, não pode ir já embora… Sem que o … Líder… Avalize o que fizemos…"

Mais um controlo de execução do que já estava controlado… Agora para garantir o fundamental! A qualidade do trabalho produzido! A garantir que nada falhara!

E é com esta forma de trabalhar, que garantem a designação que são os melhores, que são excelentes! E são, de facto!

Sabem porquê? Porque perceberam em devido tempo que o controlo de execução… Do que já está controlado… É fundamental para garantir a qualidade do trabalho que desenvolvem! Ninguém se melindra, são assertivos sempre que necessário, percebem que se o resultado for sempre bom… É bom para todos…

Mas quem lidera não se queixa que tem muito trabalho (sabe que tem de ir a todas e que, mais do que ser ele a fazer, é fundamental que ensine e treine!). Tal como, quem é liderado, não se queixa que não lhe dão autonomia (sabe que o coaching dos mais experientes é fundamental para garantir a sua melhoria e a qualidade do trabalho que produzem).

Uma lição de vida… Com a qual temos urgentemente de aprender e, principalmente … Replicar!

fonte: News Letter da TW Consultores